Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Simão, João Nuno Monteiro dos Santos

Análise das técnicas culturais e fitossanitárias de algumas cultivares de pereira na região de Castelo Branco

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2246

Metadados

Data de Publicação 1997

Resumo Este trabalho decorreu na Quinta da Srª de Mércules, propriedade agrícola da Escola Superior Agrária de Castelo Branco. Para além de uma breve caracterização da região de Castelo Branco, consta também uma pesquisa bibliográfica onde se caracteriza a cultura da pereira, as exigências edafo-climáticas, técnicas culturais, e a descrição e caracterização de alguns porta-enxertos e cultivares. Foi feito um acompanhamento e uma análise crítica de algumas técnicas culturais e fitossanitárias no pomar...

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Engenharia de Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-04T01:17:08Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Análise das técnicas culturais e fitossanitárias de algumas cultivares de pereira na região de Castelo Branco

Eng.ª Produção Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

João Nuno Monteiro dos Santos Simão

CASTELO BRANCO

1997

ÍNDICE

Página

Agradecimentos IV
Resumo e Abstract V
Listas de Figuras, Quadros e Anexos VI

INTRODUÇÃO 1

PARTE I - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 2

Capítulo 1. CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DE CASTELO BRANCO 2

1. Introdução 2
2. Caracterização edafo-climática 2
3. Relevo e hidrografia 4
4. Caracterização sócio-económica 4
   4.1 População agrícola 4
   4.2 Actividades agrícolas 5
   4.3 Estrutura fundiária 5
   4.4 Estruturas de apoio 6

Capítulo 2. A PEREIRA 7

1. Classificação botânica 7
2. Origem e nota histórica 7
3. Características morfológicas 8
4. Hábitos de vegetação e frutificação 9
5. Exigências edafo-climáticas 10
   5.1 Clima 10
   5.2 Solo 12
6 Principais porta-enxertos 13
   6.1 Marmeleiro 13
   6.2 Franco 16
7. Escolha de cultivares 17
   7.1 Williams 17
   7.2 Beurre Hardy 17
   7.3 Pêra Rocha 18
   7.4 Doyenne du Comice 18
   7.5 Passe Crassane 19
8. A Pereira em Portugal 20

Capítulo 3. ASPECTOS PARTICULARES DA CULTURA 21

1. Implantação 21
2. Polinização 21
3. Técnicas culturais 23
   3.1 Condução e poda de frutificação 23
   3.2 Monda de frutos 23
   3.3 Manutenção do solo e fertilização 24
   3.4 Rega 24
   3.5 Colheita 25
   3.6 Principais inimigos e sua prevenção 25
      3.6.1 Ácaros 26

3.6.1.1 Posição sistemática 26
3.6.1.2 Famílias e sua descrição 27
3.6.1.3 Erinosis 28
3.6.2 Afídeos 30
3.6.3 Psila 31
3.6.4 Pedrado 32

PARTE II - ACOMPANHAMENTO DA CULTURA DA PEREIRA 35

Capítulo 4. MATERIAL E MÉTODOS 35

1. Introdução 35
2. Caracterização climática 35
3. Caracterização edáfica 37
4. Condições de implantação do pomar 37
5. Poda 37
6. Manutenção do solo 38
7. Rega 38
8. Estimativas de risco 39
8.1 Ácaros 39
8.1.1 Colheitas de amostras 39
8.1.2 Preparação de amostras 39
8.1.3 Erinosis 40
8.2 Afídeos 40
8.3 Psila Comum 40
8.4 Pedrado 41
9. Tratamentos Fitossanitários 41

Capítulo 5. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS 44

1. Poda 44
2. Manutenção do Solo 44
3. Rega 44
4. Estimativas de Risco 45
4.1 Ácaros 45
4.1.1 Estimativa de risco da família *Eriophydae* 46
4.1.2 Estimativa de risco da família *Tetranychidae* 46
4.1.3 Estimativa de risco da família *Phytosiidae* 47
4.1.4 Estimativa de risco da família *Tydaidae* 48
4.1.5 Erinosis 49
4.2 Afídeos 50
4.3 Psila Comum 50
4.4 Pedrado 50
5. Produção 51

Capítulo 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 53

Referências bibliográficas 55

Anexos 57

RESUMO

Este trabalho decorreu na Quinta da Srª de Mércules, propriedade agrícola da Escola Superior Agrária de Castelo Branco.
Para além de uma breve caracterização da região de Castelo Branco, consta também uma pesquisa bibliográfica onde se caracteriza a cultura da pereira, as exigências edafo-climáticas, técnicas culturais, e a descrição e caracterização de alguns porta-enxertos e cultivares.
Foi feito um acompanhamento e uma análise crítica de algumas técnicas culturais e fitossanitárias no pomar de pereiras, tomando um contacto com novas tecnologias, nomeadamente com a luta dirigida e a protecção integrada.
Caracterizou-se o local de ensaio e registaram-se as observações, tratamentos e produções finais. Através de um bom controle visual, estimativa de risco e determinação de níveis económicos de ataque - Protecção Integrada - pode-se diminuir o número de tratamentos fitossanitários e obter-se bons resultados nas cultivares existentes no pomar, mantendo também a flora e a fauna auxiliar em equilíbrio.